



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE

Identificação: A8 GERAL

Data: 25/09/2012

Projeto do Governo e Ministério Público quer regularizar matadouros em Sergipe

O Ministério Público Estadual (MPE) e o Governo do Estado estão realizando um projeto de adequação e regulamentação de matadouros em cinco municípios de Sergipe, com o objetivo de criar polos regionais para atender criadores de todos os municípios onde há a produção. De acordo com o promotor de Justiça, Nelzir Vieira, está sendo discutido em audiências a possibilidade de que os polos funcionem nas cidades de Canindé do São Francisco, Nossa Senhora da Glória, Itabaiana, Estância e Propriá.

"Foi iniciado um trabalho conjunto

entre o centro de apoio operacional, da saúde, do meio ambiente e do consumidor visando pôr em prática um plano que já estava sendo elaborado pelo governo estadual, através da Secretaria do Estado da Agricultura, de implantação de uma rede regionalizada para matadouros. Nós sabemos que hoje a realidade do nosso Estado é de que a grande maioria dos locais onde ocorre o abate de animais funciona de forma inadequada, fora das especificações, o que gera um risco para a saúde da população", declarou o promotor.

Ele expôs que na verdade existe somente um matadouro em todo o Estado que opera dentro da lei, que fica localizado no Município de Propriá, e este é particular. "Tendo em vista essa realidade, o Ministério Público está fazendo reuniões, com a participação da Secretaria de Estado da Agricultura, Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Endagro, Adema, e outros órgãos que estarão também envolvidos nesse processo como a Energisa e a Deso, que são setores responsáveis pela criação de toda a infraestrutura necessária des-

ses empreendimentos para que possamos tentar viabilizar a implantação desses matadouros nos municípios escolhidos como polos regionais", explicou o promotor.

Ontem, aconteceu a audiência com representantes do Município de Itabaiana, que demonstraram os fatores que podem viabilizar a adequação de um matadouro naquela região. "Nós já fizemos anteriormente uma reunião também com o representante do Município de Estância, que está procurando um local para implantar um novo matadouro. Nenhum dos mata-

douros que existe hoje tem condições de receber uma certificação da Endagro ou da Secretaria de Agricultura. A intenção é a regularização de uns poucos já existentes, como, por exemplo, o de Canindé, com a implantação de uma câmara fria financiada pelo Governo do Estado, e pelo estabelecimento de parcerias público-privadas. O Estado entra com o incentivo e o empreendedor particular entra com a construção do matadouro e com sua operação, podendo utilizar o local mediante a um pagamento de uma tarifa", concluiu.